



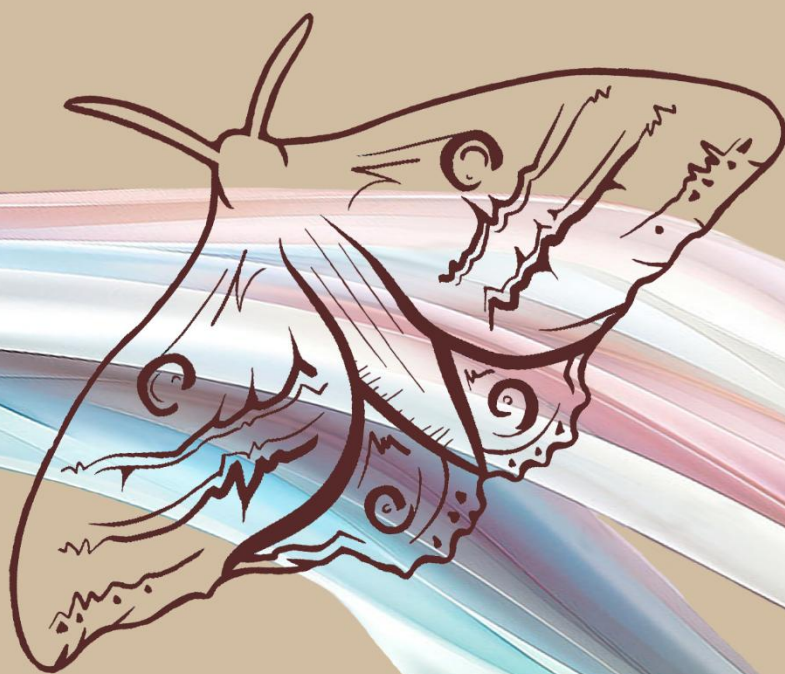
A BRUXA

UMA REVISTA DE BIOLOGIA CULTURAL

www.revistaabruxa.com

ISSN 2594-8245

Volume 9 agosto 2025



6

Araújo, A.C.V. & Americano, T.P.C. 2025. Aula de poções inspirada nos filmes de Harry Potter: um relato de experiência sobre o ensino de química
..... **A Bruxa 9(6): 73-83.**

Rojas Sánchez, D.Y. 2025. Miniconto. O pequeno contador de grandes histórias
..... **A Bruxa 9(6): 84-86.**



Aula de poções inspirada nos filmes de Harry Potter: um relato de experiência sobre o ensino de química

Ana Carolina Vieira de Araújo* & Thaynara Pereira Coelho Americano

Escola de Engenharia de Lorena da Universidade de São Paulo (EEL - USP), Lorena, SP, Brasil

*prof.anacarolinac@gmail.com

RESUMO

As aulas de Ciências, no ensino fundamental, contemplam as disciplinas de biologia, física e química. Com as alterações curriculares, em virtude da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no 6º ano já são inseridos conceitos básicos de química, como: substâncias, misturas, número de fases, etc. Nesse sentido, pensou-se uma proposta experimental para os estudantes desenvolverem familiaridade com as substâncias e misturas do seu cotidiano. Para isso, utilizou-se da ambientação no universo de **Harry Potter** a partir de uma “Aula de Poções”. Inicialmente foi feito o sorteio das casas, seguido da formação duplas. As duplas receberam uma ficha para catalogar quatro misturas diferentes e nela era preciso descrever: quantos ingredientes tinham na mistura; a quantidade de fases da mistura; e se a mistura era homogênea ou heterogênea. Todos os ingredientes dessa prática estavam “traduzidos” para nomes do “mundo bruxo” como, por exemplo, escama de dragão (carvão) e lágrimas de sereia (água). As misturas foram feitas nos tubos de ensaio do laboratório e expostas em estantes. Por meio dos registros das fichas catalogadas, pode-se observar que as duplas compreenderam as classificações das misturas e o objetivo de familiarizar os alunos com o laboratório foi cumprido por meio dos aspectos lúdicos imersivos.

Palavras-chave: Ciências; laboratório; mundo bruxo.

ABSTRACT

Potions class inspired by the Harry Potter films: an immersion in Chemistry teaching

Science Teaching in Elementary School includes the subjects of Biology, Physics and Chemistry. With the curricular changes due to the “Base Nacional Comum Curricular” (BNCC), basic Chemistry concepts are already included in the 6th grade, such as: substances, mixtures, number of phases. Therefore, an experimental proposal was designed for students to develop familiarity with the substances and mixtures in their daily lives. To do this, the setting of potions classes from the **Harry Potter** films was used. Initially, the houses were drawn, followed by pairs. The pairs received a sheet to catalog four different mixtures, and on it they had to describe: how many ingredients were in the mixture; the number of phases in the mixture; and whether the mixture was homogeneous or heterogeneous. All the ingredients of this practice were “translated” into names from the wizarding world, such as dragon scale (coal) and mermaid tears (water). The mixtures were made in laboratory test tubes and displayed on shelves. Through the records of the cataloged cards, it can be seen that the pairs understood the classifications of the mixtures, and the objective of familiarizing students with the laboratory was achieved through the immersive playful aspects.

Keywords: Science; science lab; wizard world.

INTRODUÇÃO: JURO SOLENEMENTE NÃO FAZER NADA DE BOM¹

A partir das mudanças estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2018, diversos conteúdos foram remanejados, adaptados e acrescentados nos ciclos da educação básica.

¹ Feitiço de abertura para o Mapa do Maroto, nesse caso aplicado à abertura do presente artigo.



Exemplo disso é o conteúdo de Ciências, que passou a abranger química e física durante todo o ciclo dos anos finais e não apenas no ano de conclusão (9º ano) do ensino fundamental. Dessa forma, os alunos têm contato com terminologias, nomenclaturas e fórmulas específicas em todos os anos do ensino fundamental – anos finais e não apenas quando chegam ao ensino médio. Além disso, os alunos são apresentados às disciplinas de forma individual com professores específicos.

Como forma de trazer ludicidade às práticas experimentais relacionadas ao ensino de Ciências, principalmente voltada à química, visa-se utilizar o universo de **Harry Potter** (autoria de J.K. Rowling) como cenário base para uma aula de separação e classificação de misturas. A franquia de **Harry Potter** é composta por diversas produções audiovisuais e literárias. De um modo geral, a história aborda a vida de um menino que descobre ser bruxo, o que significa que ele possui habilidades mágicas e, portanto, teria que estudar em uma escola especializada, para então aprimorar conhecimentos sobre suas habilidades e conhecer toda história do mundo bruxo. Na Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts (escola fictícia da franquia) os alunos têm aulas de defesa contra artes das trevas, adivinhação, voo na vassoura, trato de criaturas mágicas, poções, etc. As aulas e os conteúdos vão avançando em grau de dificuldade e aprofundamento conforme os alunos avançam os anos escolares.

Portanto, foi elaborada uma atividade cujo objetivo é familiarizar os alunos do 6º ano com as vidrarias de laboratório e seus manuseios, relacionando os procedimentos experimentais com o conteúdo de substâncias e misturas visto, de maneira teórica, nas aulas. Para isso, foi utilizada a ambientação do universo de **Harry Potter**. A turma de aplicação é composta por 14 alunos de uma escola da rede privada em um município no interior do estado de São Paulo, sendo que a atividade foi aplicada em uma aula de 1h40min.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: *ALOHOMORA*²

Pressupostos curriculares

No primeiro ano do ensino fundamental - anos finais (6º ano), a disciplina de Ciências aborda, em alguns momentos, uma breve introdução à química, com os conceitos de substâncias, misturas e fenômenos, relacionando principalmente as mudanças de fase e suas classificações. Essa inclusão se dá por conta da BNCC e é abrangida em três habilidades específicas da unidade temática “Matéria e Energia” (Tabela 1).

Tabela 1. Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC para o sexto ano do ensino fundamental.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e energia	Misturas homogêneas e heterogêneas Separação de materiais Materiais sintéticos Transformações químicas	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.). (EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). (EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros). (EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.

Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/ciencias-no-ensino-fundamental-anos-finais-unidades-tematicas-objetos-de-conhecimento-e-habilidades>.

² Feitiço de desbloqueio. Ele nos revela a potencialidade de utilizar o Universo de **HARRY POTTER** dentro do ensino de Ciências.



Como observado na Tabela 1, a habilidade EF06CI02 aponta que é necessário para o aluno da respectiva série aprender a classificar e identificar as transformações químicas dos ingredientes quando misturados no primeiro contato com a temática de química. Além disso, é necessário saber também sobre os métodos de separação dessas substâncias (BRASIL, 2018).

A partir disso, observa-se que no âmbito geral são adotadas aulas práticas para que os alunos tenham a perspectiva teórica a partir da visualização da transformação química. Para FIALHO & BARROS (2024), as aulas práticas devem ser utilizadas como uma ferramenta que permite a interação entre estudante e conteúdo. Essas aulas podem ser adotadas tanto em salas de laboratórios equipados, como também por espaços itinerantes ou virtuais, como já discutido por BORGES (2002) ao se pensar os rumos do laboratório escolar no ensino de Ciências.

O universo de Harry Potter e as aulas de poções

A proposta pensada para este trabalho envolve a união entre a prática de laboratório no ensino de Ciências com a contextualização do universo mágico de **Harry Potter**. É imprescindível destacar que as obras literárias da saga **Harry Potter** se encontram muitas vezes disponíveis no acervo das bibliotecas das escolas, tendo em vista o estímulo à leitura por meio da literatura fantástica. SANTOS *et al.* (2021) fazem os seguintes apontamentos sobre a obra de **Harry Potter** relacionada ao ensino:

A saga de livros da fantasia **Harry Potter** (1997-2007) da escritora britânica J.K. Rowling é um material rico e estimulante que está presente no cotidiano de muitos alunos devido a sua presença nas bibliotecas escolares. Em sua narrativa a autora nos apresenta um mundo ficcional que instiga vários questionamentos ao mundo real. Por esse motivo torna-se um excelente recurso pedagógico de facilitação na aprendizagem dos conceitos químicos presentes na saga, estabelecendo assim uma relação lógica de maneira natural, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem (SANTOS *et al.*, 2021).

Uma vez que consideramos essas obras como ferramenta aliada ao processo de ensino e aprendizagem, pode-se construir propostas que envolvam o cenário da obra dentro da sequência de aulas. Para isso, é preciso compreender quais os cenários são dispostos, a fim de construir o plano de fundo da aula prática de química.

A história de **Harry Potter** se passa na Inglaterra, mais precisamente em Londres, e a premissa básica parte dos estudantes bruxos (filhos de bruxos - mágicos - ou filhos de trouxas - os humanos não mágicos) que, ao completarem 11 anos, recebem uma carta sendo convidados a estudar na Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts (Figura 1).



Figura 1. Chegada dos estudantes bruxos à Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts.
Fonte: <https://cinepop.com.br/quanto-custa-estudar-em-hogwarts-j-k-rowling-revela-100403/>



Quando o estudante bruxo chega à Hogwarts, o seu primeiro desafio é passar pela escolha das casas, na qual o Chapéu Seletor “escolhe” para qual das quatro casas cada bruxo será designado, como apresentado na Figura 2, na parte da esquerda. Assim, Grifinória, Lufa-Lufa, Corvinal e Sonserina (ROWLING, 2000), com os seus símbolos apresentados na Figura 2, na parte da direita. Com isso, a vida escolar do estudante tem início, fazendo com que seu desempenho nas disciplinas e atitudes ao longo da trajetória acadêmica gerem pontos para a sua casa.



Figura 2. Chapéu Seletor realiza a cerimônia de escolha das casas: Grifinória (representada pelo leão no brasão vermelho e amarelo), Lufa-Lufa (representada pelo texugo no brasão preto e amarelo), Corvinal (representada pela águia no brasão azul e amarelo), e Sonserina (representada pela serpente no brasão verde e branco). Fonte: Jogo **Hogwarts Legacy** (de 2023).

A partir de uma entrevista que J.K. Rowling deu ao site oficial da franquia (**Wizarding World**, antigo **Pottermore**), relatou-se que as disciplinas que os estudantes bruxos devem fazer ao longo da vida escolar na Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts são:

[...] Transfiguração, Herbologia, Feitiços, Astronomia, Poções, Defesa Contra as Artes das Trevas e História da Magia. Além disso, as aulas de voo em vassoura também são obrigatórias desde o início. Enquanto isso, ao final do segundo ano, os alunos também precisam escolher, pelo menos, mais duas matérias para sua grade curricular, além das disciplinas obrigatórias. Eles podem escolher entre Trato das Criaturas Mágicas, Aritmancia, Estudo de Runas Antigas, Estudos dos Trouxas e Adivinhação. Por fim, aqueles que se interessarem por Quadribol podem se inscrever a partir do segundo ano, e por Aparatação a partir do sexto. Já aulas mais especializadas, como Alquimia, podem ser oferecidas nos últimos dois anos, caso haja demanda o suficiente para formar uma sala (ROWLING, 2015).

Portanto, há uma grade de disciplinas a ser cumprida ao longo da vida escolar dos estudantes bruxos. Assim, podemos traçar alguns parâmetros entre a ficção de fantasia e a realidade, uma vez que a proposta deste trabalho busca relacionar as aulas de Ciências com as aulas de poções.

Aulas de poções como alternativa dentro do ensino de Ciências

No mundo real, dentro das ciências da natureza, tem-se o tripé de biologia, física e química compondo essa área do conhecimento. Química é o estudo da composição, estrutura, propriedades e transformações da matéria, sendo considerado matéria tudo aquilo que tem massa e ocupa um lugar no espaço (FELTRE, 2005). Na ficção, temos que o análogo às ciências da natureza é a alquimia:

[...] o universo de **Harry Potter**, a alquimia é um ramo da magia. É uma ciência antiga que lida com o estudo dos quatro elementos clássicos: terra, ar, fogo e água. A alquimia mágica também se ocupa da transmutação de substâncias. Então, está relacionada à química, à criação de poções e à magia da transformação (BRAKE & CHASE, 2020).



A partir dos estudos de alquimia dentro do universo de **Harry Potter**, muitas das tramas do livro são a eles ligadas: busca pela pedra filosofal (**Harry Potter e a pedra filosofal**, livro 1), produção da poção *polissuco* utilizada para se transformar temporariamente em outra pessoa (**Harry Potter e a câmara secreta**, livro 2), produção e utilização da poção *amortentia*, conhecida como “poção do amor” (**Harry Potter e o prisioneiro de Azkaban**, livro 3), produção e utilização da poção *felix felicis*, conhecida como “poção da sorte” (**Harry Potter e o enigma do príncipe**, livro 6), dentre outras tramas.

Em todos os livros e filmes de **Harry Potter** são feitas menções à produção e utilização de diferentes poções, considerando principalmente que essa é uma disciplina lecionada em todos os anos letivos da Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts. BRAKE & CHASE (2020) apontam que:

De acordo com o mestre das poções, Severo Snape, há uma “ciência sutil e arte exata” por trás da criação de poções. Um mestre de poções se especializa em misturar várias substâncias para fazer líquidos que possam ser usados para criar efeitos mágicos na pessoa que os bebe. Basicamente, eles mexem com a fisiologia das pessoas ao usar uma combinação de ingredientes naturais e magia (BRAKE & CHASE, 2021).

Apesar de haver mais de um professor lecionando a disciplina de Poções em cada momento das histórias de **Harry Potter**, como os personagens Severo Snape e Horácio Slughorn, o que ambos têm em comum é o uso de um laboratório e a aula prática para estudo e produção das poções. A sala na qual são ministradas as aulas de poções assemelham-se muito a um laboratório de química, considerando que há os reagentes (na ficção tratados como ingredientes de poções, como, por exemplo: descurnia, sanguinária, pó de chifre de bicórnio, pele de araramboia picada), as vidrarias e equipamentos (na ficção podendo ser os caldeirões e equipamentos similares ao bico de Bunsen e bastão de vidro), como na Figura 3.



Figura 3. Aula de poções do professor Horácio Slughorn no filme **Harry Potter e o enigma do príncipe**. Fonte: <https://habborpghog.weebly.com/poccedilotidees.html>

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: *DIAGNOSTICA AQUA*³

Durante o ano letivo, algumas experiências foram trocadas com os alunos e a sala, de modo geral, sempre comentava sobre a afinidade com os filmes de **Harry Potter**. Pensando-se então em aliar o conteúdo com o fascínio dos alunos pelo universo mágico, desenvolveu-se a aula de poções. A aula foi

³ Feitiço que descobre todas as misturas no líquido dentro de um refratário. Pocionistas (bruxos preparadores de poções) normalmente descobrem as poções assim e, portanto, os procedimentos da aula de Poções também serão descobertos neste tópico.



em quatro momentos descritos a seguir: sorteio das casas (I), apresentação da temática (II), elaboração das poções (III) e produção da poção extra (IV).

Chapéu seletor: o sorteio das casas

Assim como no universo de **Harry Potter**, os alunos, ao chegarem, são selecionados para as suas casas pelo Chapéu Seletor (conhecido também como Sorteio das casas). Para isso, no início da aula foi feito um sorteio para definir as duplas parceiras. A fim de trazer mais ludicidade e ambientar os alunos, foram criadas duas casas: Passos de Pantera e Asas de Morcego (Figura 4). Cada aluno retirava um adesivo do caldeirão e colava em seu jaleco. Após isso, os alunos formam as duplas compostas por um integrante de cada casa. Optou-se pelo sorteio para trazer um momento dinâmico aos alunos e mesclar as duplas da sala.



Figura 4. Adesivos utilizados no sorteio das casas. Fonte: autoras.

Disciplina de Poções: apresentação da temática

A proposta se deu em realizar a mistura de algumas substâncias sorteadas. Para isso, os alunos recebiam uma ficha, onde preenchiam com os materiais utilizados e a classificação da mistura, e um catálogo de ingredientes, chamado de “ficha de tradução”, que apresentava os materiais com o nome no mundo bruxo e o nome “real” (Figura 5).

ESCOLA DE MAGIA E BRUXARIA MAX

Nome _____

AULA DE POÇÕES

TURMA BRUXA 6
MAGA SUPREMA ANA CAROLINA – PROFESSORA DE POÇÕES

INSTRUÇÕES

- Em dupla você deverá reproduzir 4 poções sorteadas pela Maga Ana Carolina;
- Após isso, deverá preencher esta ficha com as informações necessárias;
- Dê atenção para suas misturas;
- ATENÇÃO:** poucas pessoas não bruxas sabem da Magia, por isso é importante que você escreva os ingredientes no formato bruxo e não bruxo na mistura bônus.

POÇÕES

Poção 1: _____
☐ Heterogênea ☐ Homogênea
☐ Monofásica ☐ Bifásica ☐ Trifásica ☐ Polifásica

Poção 2: _____
☐ Heterogênea ☐ Homogênea
☐ Monofásica ☐ Bifásica ☐ Trifásica ☐ Polifásica

Poção 3: _____
☐ Heterogênea ☐ Homogênea
☐ Monofásica ☐ Bifásica ☐ Trifásica ☐ Polifásica

Poção 4: _____
☐ Heterogênea ☐ Homogênea
☐ Monofásica ☐ Bifásica ☐ Trifásica ☐ Polifásica

Poção Bônus

Poção 5: _____
☐ Heterogênea ☐ Homogênea
☐ Monofásica ☐ Bifásica ☐ Trifásica ☐ Polifásica

Ingredientes utilizados: _____

ESCOLA DE MAGIA E BRUXARIA MAX

AULA DE POÇÕES

TURMA BRUXA 6
MAGA SUPREMA ANA CAROLINA – PROFESSORA DE POÇÕES

TRADUÇÕES DO MUNDO BRUXO

As pessoas que não possuem o dom da Magia podem achar estranho alguns de nossos ingredientes, por isso vamos usar essa folha para traduzir os materiais utilizados para os “não bruxos”

MATERIAIS

1. LÁGRIMAS DE SEREIA	1. ÁGUA
2. MELECA DE TRASGO	2. ÓLEO
3. CASA DE ÁRVORE MÁGICA	3. SERRAGEM
4. BABA DE CENTAURO	4. GLICERINA BIDESTILADA
5. OLHO DE CROCODILO	5. BOLINHA DE GUDE
6. SEIVA DA ÁRVORE MÁGICA	6. TINTA
7. LÁGRIMAS DE CENTAURO	7. ÁLCOOL
8. MELECA DE GIGANTE	8. DETERGENTE
9. BOLHAS DO LAGO CONGELADO	9. COMPRIMIDO EFERVESCENTE
10. ESCAMAS DE DRAGÃO	10. CARVÃO
11. VENENO DE ACROMÂNTULA	11. VINAGRE
12. CRISTAIS DE PEDRA DO SOL	12. AREIA

Figura 5. Ficha com as instruções para realização das poções e lista de ingredientes, respectivamente. Fonte: autoras.



Alguns dos nomes escolhidos foram retirados do próprio universo de **Harry Potter**, como “veneno de acromântula” (Figura 6), por exemplo. A acromântula, para a franquia, é uma espécie de aranha gigante cujo veneno possui propriedades mágicas. Na presente atividade, foi utilizado vinagre para simbolizar esse ingrediente.



Figura 6. Exemplo de ingrediente - veneno de acromântula (vinagre). Fonte: autoras.

Preparo das poções

Por fim, os alunos receberam quatro fichas com uma lista de ingredientes. Cada ficha foi elaborada com uma quantidade de ingredientes que gerava uma mistura diferente: monofásica, bifásica, polifásica, homogênea ou heterogênea (Figura 7).



Figura 7. Exemplo de algumas poções (misturas 8) solicitadas aos alunos. Fonte: autoras.



Ao receber esses ingredientes, os alunos consultavam a lista de tradução para saber o que utilizar em determinada mistura. Todos os materiais e vidrarias foram dispostos à mesa com etiquetas identificadas com o nome no mundo bruxo (Figura 8). Essa escolha se deu para facilitar o manuseio dos alunos com os vidros, visto que são menores e era a primeira vez deles no laboratório.



Figura 8. Materiais dispostos à mesa com identificação relacionada à ambientação. Fonte: autoras.

A poção extra

Após a realização das poções solicitadas, os alunos poderiam criar uma quinta poção com os ingredientes que eles escolheram. Ao final, deveriam inventar uma história para essa poção e classificá-la de acordo com os termos da matéria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: *SPECIALIS REVELIO*⁴

As observações e registros neste relato são consequência da observação-participante, uma vez que a professora que aplicou a atividade também é autora do presente relato.

A aplicação da atividade foi feita em uma turma de 6º ano, primeira série do ciclo dos anos finais do ensino fundamental, com 14 alunos. Ressalta-se aqui que os alunos envolvidos não tiveram contato até então com materiais de laboratório, apenas em momentos esporádicos dos anos iniciais do ensino fundamental quando um professor utilizava o microscópio ou até mesmo o béquer como copo para auxílio de alguma atividade, visto que o laboratório de ciências do colégio de aplicação é dividido com outros ambientes, como uma sala *maker* e laboratório de informática, por exemplo.

Após a explicação da dinâmica, os alunos ficaram extremamente animados e entusiasmados, pois já tinham familiaridade com as obras de **Harry Potter** e começaram a imaginar como seria a aula de poções e o que fariam no laboratório. No momento em que foi feito o sorteio das casas, um aluno de cada vez retirou um adesivo de um caldeirão (representado aqui por um bule) e, conforme a dinâmica se desenvolvia, eles começaram a tentar adivinhar qual casa o colega iria tirar no sorteio, imaginando que, assim como no filme, fariam duplas com colegas da mesma casa. Ressalte-se aqui que a mistura das duplas, com colegas da mesma casa. Ressalte-se aqui que a mistura das duplas, sendo um aluno de cada casa

⁴ Esse feitiço possibilita ao conjurador revelar qualquer feitiço, portanto aqui serão revelados os resultados da aula de Poções.



sorteada, foi algo positivo, visto que eles formaram duplas com colegas que ainda não eram tão próximos e assim puderam interagir de outras formas e criar ou reforçar vínculos.

A chegada no laboratório envolveu muita ansiedade, pois eles iam lá apenas para usar os computadores ou outros materiais. Após as primeiras instruções, os alunos começaram a manipular os vidros e materiais dispostos à mesa, a fim de curiosidade.

Dado o início da atividade, foi feita a explicação do preenchimento da ficha de poções e não houve problemas com o entendimento/preenchimento do que foi solicitado. Os alunos conseguiram compreender o que era necessário e quando tinha alguma dúvida, reliam as instruções presentes no papel.

Logo em seguida, eles começaram a manipulação das vidrarias e puderam notar as reações produzidas pelas misturas das substâncias (Figura 9).



Figura 9. Aluno manipulando as vidrarias. Fonte: autoras.

Em relação ao contato com os materiais do laboratório, principalmente as vidrarias, os alunos tiveram cuidado a todo momento para manuseá-las. A preocupação em não as quebrar era grande, visto que estavam com medo de acontecer algum acidente e eles não poderem terminar a atividade ou não voltar mais ao laboratório.

Em alguns momentos os frascos com líquidos, principalmente o com óleo, ficaram muito lisos, pois o líquido escorreu por ele, o que, por consequência, dificultou o manuseio. Em tal momento um dos alunos, que estava com a atividade adiantada, se prontificou em limpar para ajudar outras duplas, visando que todos pudessem terminar todas as poções.

Sem dúvidas a poção que fez mais sucesso foi a que envolvia os ingredientes vinagre e bicarbonato de sódio, visto que a reação alcançada deslumbra os alunos pelo efeito visual atingido, reiterando a habilidade EF06CI02. A figura a seguir apresenta a reação descrita e o aluno com o adesivo da casa “Passos de pantera” em seu jaleco (Figura 10).



Figura 10. Aluno mostrando a reação do bicarbonato de sódio com vinagre no tubo de ensaio. Fonte: autoras.

Já em relação ao desempenho na atividade escrita, destaca-se o excelente envolvimento na execução dos exercícios propostos que envolviam classificação das misturas, assim contemplando a habilidade EF06CI01, que versa sobre a classificação de misturas como homogêneas e heterogêneas. Em nenhum momento foi necessário fazer uma intervenção para corrigir a forma de responder à atividade, tendo em vista que todas as respostas se apresentaram de forma correta. As duplas interagiram entre si e quando encontravam algo novo, como uma forma melhor de segurar o vidro ou misturar as substâncias e então classificar a reação, comentavam logo com outras duplas para poder ajudá-las (Figura 11).



Figura 11. Alunos respondendo a atividade proposta. Fonte: autoras.

Minutos antes de finalizar a aula, foi explicado sobre a importância da organização e limpeza do laboratório, uma vez que outras pessoas utilizam daqueles materiais e do ambiente, logo, era necessário fazer a limpeza dos frascos e da mesa. Dessa forma, foi ensinada a limpeza das vidrarias e dos demais itens,



além da dobra correta do jaleco. Ressalta-se aqui que nenhum reagente químico que precisasse de mais experiência para seu manuseio foi utilizado. Assim, a limpeza e manipulação dos materiais não trazia riscos aos alunos que tiveram o primeiro contato com os itens naquele dia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: **MALFEITO FEITO**⁵

O objetivo da Aula de Poções aplicadas ao ensino de Ciências foi familiarizar os alunos do sexto ano com as vidrarias de laboratório e com os procedimentos experimentais com o conteúdo de substâncias e misturas, a partir da ambientação de **Harry Potter**. Com base nos resultados, pode-se observar que os objetivos foram cumpridos, uma vez que os estudantes fizeram o uso correto das vidrarias, identificaram as misturas, e a imersão do universo de **Harry Potter** trouxe ludicidade para a aplicação, tornando-a mais divertida e engajadora.

Observou-se que, para futuras atividades com outras turmas, a ficha de respostas pode ser adaptada de outras formas, visto que algumas ficaram molhadas devido ao manuseio das mesmas sobre a bancada na qual estavam as poções. Nesse caso, poderia ser feita a projeção das perguntas ou a plastificação das folhas, a depender dos recursos disponíveis no ambiente escolar. Outra solução seria preencher a ficha em um momento pós laboratório, porém, visto o contexto da aula (para alunos de 6º ano que estavam pela primeira vez no laboratório e manuseando vidrarias), essa opção não foi viável, mas entende-se sua riqueza e praticidade.

Ademais, conclui-se que iniciativas de trazer ludicidade às atividades práticas dentro do universo de **Harry Potter** apresentam grande potencial e, devido à sua vastidão, há tantas outras mais adaptações que podem ser feitas usando-se “aulas de Hogwarts” dentro do ensino de Ciências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. 2018. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. MEC.

BRAKE, M. & CHASE, J. 2020. **A ciência de Harry Potter**. Tradução de Daniela. Tolezano. Universo dos Livros.

BORGES, A.T. 2002. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física** 19(3): 291-313.

FELTRE, R. 2005. **Fundamentos de Química**. vol. único. 4ª ed. Moderna.

FIALHO, W.C.G. & BARROS, S.T. 2024. Práticas de Ciências para encantar no Ensino Fundamental II. **Revista Educação Pública** 3(1): 3-16.

ROWLING, J.K. 2000. **Harry Potter e a pedra filosofal**. Editora Rocco.

ROWLING, J.K. 2015. **Matérias escolares de Hogwarts. 2015**. [on-line]. Disponível em: <https://www.wizardingworld.com/writing-by-jk-rowling/hogwarts-school-subjects>. Acesso em: 01 de setembro de 2024.

SANTOS, M.R.; HOLANDA, F.H.O.; BARROSO, M.C.S. & SAMPAIO, C.G. 2021. Uso da literatura fantástica no ensino de história da química: Harry Potter e a pedra filosofal. **Research, Society and Development** 10(3): 1-9.



Publicado em 18-08-2025

Licenciado sob a Creative Commons Atribuição–NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0)

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

⁵ São as palavras utilizadas para fechar o Mapa do Maroto e torná-lo um pergaminho comum. Apenas quem sabe as palavras certas saberá o que aconteceu neste relato.

CASA DAS AVES



Foto: Tainá Silva – @taikth

